

# DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS E INTERATIVAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*DEVELOPMENT OF PLAYFUL AND INTERACTIVE ACTIVITIES  
WITH INSTITUTIONALIZED ELDERLY: EXPERIENCE REPORT.*

**Flávia Souza Rosa Brandão<sup>1</sup>, Mariana Lima de Moraes Inocêncio<sup>2</sup>,  
Marcio Antônio Stefani<sup>3</sup>, Vinícius Souza Brandão<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Docente da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), Olinda, Pernambuco, Brasil; <sup>2</sup> Discente da Faculdade de Medicina de Olinda – FMO; <sup>3</sup> Discente da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; <sup>4</sup> Discente da Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

Recebido: 13.novembro.2022 | Aprovado: 14.dezembro.2022

## RESUMO

A transição demográfica apresenta como consequência o envelhecimento populacional e a busca por assistência a pessoa idosa, expandindo a procura por Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI). O objetivo do estudo foi descrever a experiência vivenciada por estudantes de medicina em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado de acordo com a Metodologia da Problematização. Foi perceptível que a inserção de atividades lúdicas no cotidiano dos idosos contribuiu para a melhoria do comprometimento cognitivo e da autoestima, proporcionando integração coletiva e realização de vivências diferenciadas da rotina habitual. A proposta dessas atividades favoreceu a integração entre os participantes, melhoria da qualidade de vida e da autoestima dos longevos.

**Palavras-chaves:** Envelhecimento, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Idoso, Qualidade de Vida.

## ABSTRACT

The demographic transition presents as a consequence the population aging and the search for assistance to the elderly, expanding the search for Long Stay Institutions for the Elderly (ILPI). The aim of the study was to describe the experience of medical students in a Long-Term Institution for the Elderly. Descriptive study of the experience report type, carried out according to the Problematization Methodology. It was noticeable that the inclusion of recreational activities in the daily lives of the elderly contributed to the improvement of cognitive impairment and self-esteem, providing collective integration and the realization of different experiences from the usual routine. The proposal of these activities favored the integration between the participants, improvement of the quality of life and the self-esteem of the oldest old.

**Keywords:** Aging, Homes for the Aged, Aged, Quality of Life.

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil tem apresentado mudanças significativas na pirâmide etária com a elevação da expectativa de vida e a redução das taxas de natalidade. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as projeções para as próximas décadas é que a população idosa será maior do que a população jovem<sup>1</sup>. Como consequência, essas mudanças ocasionam o envelhecimento populacional e a necessidade de adaptação

com enfoque na pessoa idosa, amplificando a demanda por Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI)<sup>2</sup>.

No Brasil, embora as políticas de saúde priorizem a família para prestação do cuidado a pessoa idosa, em vários momentos, a ILPI se torna uma alternativa importante, devendo assegurar a garantia do cuidado, a qualidade de vida e a satisfação, tanto dos idosos como de suas famílias. Porém, muitas instituições enfrentam problemas relacionados a recursos humanos,



físicos e financeiros, incluindo a carência de profissionais de saúde e cuidadores qualificados. Essas instituições enfrentam o desafio de cumprirem de forma efetiva as políticas públicas voltadas à atenção à saúde da pessoa idosa, assim como lidar com as limitações de cada pessoa institucionalizada<sup>3</sup>.

Os idosos institucionalizados apresentam uma tendência maior em viver de forma menos ativa, causando cada vez mais sedentarismo nessa população. Essa condição pode acarretar na redução do condicionamento físico e na possibilidade de aumento de doenças relacionadas a ausência de atividades físicas e lazer, a qual pode ser minimizada por meio da prática de exercícios com foco na promoção à saúde dessa população<sup>4</sup>.

O avançar da idade também está diretamente relacionado a redução da capacidade funcional de forma relevante, considerando as imensuráveis modificações biológicas, psicológicas e sociais que ocorrem nessa fase. Assim como, o esquecimento involuntário que é frequentemente relacionado ao processo de envelhecimento, sendo uma queixa comum nessa etapa da vida a falta de memória, perceptível quando aparecem as dificuldades em recordar nomes, palavras, assuntos, locais onde deixaram objetos, além da capacidade de concentração em uma atividade<sup>4,5</sup>.

A inserção das atividades lúdicas no cotidiano dessas pessoas contribui de forma fundamental para a melhoria do comprometimento cognitivo e conseqüentemente da autoestima de idosos institucionalizados. Dessa forma, essas atividades podem proporcionar vários benefícios a pessoa idosa. Durante o desenvolvimento das tarefas é possível abordar as emoções, a afetividade, a convivência, a redução do nível de ansiedade e de angústia, além das funções psíquicas e cognitivas<sup>5</sup>.

O desenvolvimento das atividades lúdicas pode minimizar a presença de fatores estressores comuns na rotina dessas pessoas, pois nesse espaço, a expressão de sentimentos e a comunicação são beneficiadas por meio da formação e interação de grupos de trabalho. Assim, os esforços empreendidos para garantir a capacidade funcional, mental e cognitiva da

pessoa idosa são de extrema importância, sendo importante investimentos e adequação das Políticas Públicas nas ações de promoção, prevenção e controle de enfermidades presentes nessa faixa etária<sup>6</sup>.

Nesse contexto, as atividades desenvolvidas pelos estudantes se constituem como intervenções primordiais no processo de envelhecimento ativo e manutenção da autonomia dessa população em consonância com os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa<sup>7</sup>.

### OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Descrever a experiência vivenciada por estudantes de medicina em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos no município de Abreu e Lima - PE.

### METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado de acordo com a Metodologia da Problematização, utilizando as cinco etapas representadas no Arco de Charles Maguerez<sup>8</sup>. Essa metodologia permitiu aos estudantes que as atividades fossem desenvolvidas a partir do recorte da realidade, a qual estavam inseridos, possibilitando a mudança dessa realidade vivenciada.

As atividades foram propostas por meio de visitas a Instituição de Longa Permanência para Idosos localizada em um município da região metropolitana do Recife - PE, no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde Timbó. Essa instituição presta assistência integral a 12 pessoas idosas.

Após conhecimento e exploração do local, identificação dos moradores e funcionários, noção das necessidades e dificuldades apresentadas, os estudantes tiveram a possibilidade planejar as atividades a serem desenvolvidas, observando as condições físicas e cognitivas das pessoas idosas, assim como a disponibilidade da estrutura física para o desenvolvimento das tarefas propostas.

### RESULTADOS

A vivência dos estudantes na ILPI teve início durante as atividades práticas, a partir da apresentação da infraestrutura e conhecimento da

trajetória e das dificuldades enfrentadas no local, sendo possível observar a realidade dos idosos institucionalizados e realizar o levantamento das informações e das características dessas pessoas.

Em posse das informações os estudantes apresentaram a proposta de desenvolver atividades lúdicas e interativas, buscando estimular o desenvolvimento cognitivo e neuropsicomotor dos idosos. Essas atividades foram divididas em vários momentos de acordo com o planejamento realizado e as condições de cada um dos participantes.

Para a implementação das atividades, os estudantes disponibilizaram os materiais que foram utilizados durante as atividades, incluindo jogos interativos, lápis, pincéis, resmas de papel, cola, tesoura, entre outros.

As atividades proporcionaram aos idosos integração coletiva com dinâmicas de estimulação cognitiva, o que possibilitou a realização de vivências diferenciadas da rotina habitual. Os estudantes perceberam que atividades simples e de baixo custo podem ser responsáveis por estimular diretamente a cognição e a coordenação motora dos idosos, consequentemente mudanças na qualidade de vida desse grupo.

Após a implementação das atividades, os estudantes observaram constantemente a evolução dos idosos, sendo possível identificar que tais atividades são capazes de melhorar a qualidade de vida e a autoestima dos idosos ali residentes.

Deste modo, as dinâmicas foram consideradas um elemento essencial para promoção do envelhecimento ativo e saudável. Além da interação proporcionada pelas atividades, entre os moradores da ILPI, sendo perceptível o ganho relacionado ao estímulo cognitivo e a demonstração de felicidade em usufruírem dos momentos de integração e descontração, permitindo aos idosos vivenciarem a sensação de bem-estar

## **METODOLOGIA**

A partir da nova configuração social em que há o aumento da população idosa no Brasil, a proposta da prática de atividades lúdicas e interativas, no ambiente da ILPI, favoreceram

a integração entre os participantes, permitindo aos idosos a percepção de que não são os únicos a vivenciarem problemas, além de promover mudanças positivas, como maior interação, comunicação, fortalecimento de vínculos e diminuição do seu isolamento. Por fim, para minimizar as consequências do processo natural de envelhecimento, é preciso trabalhar com o idoso de maneira integral, tendo como preocupação não apenas os aspectos biofísicos, mas também com a parte motivacional e social.

## **REFERÊNCIAS**

1. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística-IBGE. Projeções da população: Brasil e unidades da federação: revisão 2018. Coordenação de População e Indicadores Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018. <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>.
2. Miranda GMD, Mendes ACG, Silva ALA. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2016; 19(3):507-519. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>
3. Guimarães L A et al. Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(9):3275-3282, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018249.30942017>
4. Carvalho NMO. A importância da realização de atividades no processo do envelhecimento ativo de idosos institucionalizados [Dissertação de mestrado]. Braga: Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Católica Portuguesa; 2016. 207p. <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/20844/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Final%20de%20Nat%C3%A9rcia%20Manuela%20Oliveira%20Carvalho.pdf>.
5. Cortez ACL, Silva CRL, Silva LCR, Dantas, EHM. Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. *Enfermagem Brasil* 2019; 18(5);700-709. <https://doi.org/10.33233/eb.v18i5.2785>
6. Guimarães AC, Dutra NS, Silva GLS, Vieira SM, Maia BDC. Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 11(2), São João del-Rei, julho a dezembro 2016. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-89082016000200013](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082016000200013).
7. Brasil, MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html).

## **ESPAÇO RESPONSABILIDADE SOCIAL**

8. Villardi ML, Cyrino EG, Berbel NAN. A problematização em educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos. [recurso eletrônico]. 1.ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: [http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/livros\\_eletronicos/unesp/bndigital0178.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/livros_eletronicos/unesp/bndigital0178.pdf)